

CAD-Parecis

RESPOSTA DA CULTURA DA SOJA A DOSES DE BORO

Objetivo: Avaliar a eficiência da aplicação de doses de boro (B) sobre o desenvolvimento e a produtividade da cultura da soja, cultivada em um solo de textura arenosa.

Sistema de rotação

- Safra 2016/2017: Culturas antecessoras - milho/soja/milho;
- Safra 2017/2018: Ano de instalação do experimento;
- Entressafra 2018 – *Brachiaria ruziziensis* - o qual tem recebido, desde então, o cultivo de soja e brachiária em sucessão.
- Solo: textura arenosa;

Adubação padrão

Safra 2017/18: 400 kg/ha de superfosfato simples no sulco de plantio + 200 kg/ha de KCl a lanço no dia da semeadura.

Tabela 1. Descrição dos tratamentos aplicados ao experimento de doses de boro, para a cultura da soja, cultivada em uma condição de textura arenosa. Centro de aprendizagem e Difusão, Campo Novo do Parecis – MT.

Tratamento	Dose de Boro kg/ha	Fonte	Modo/ Época de aplicação
1	0,0	-	-
2	0,5		
3	1,0		
4	1,5		
5	2,0	Ulexita acidulada (10% de B)	A lanço/ Semeadura
6	2,5	Produbor®	
7	3,0		
8	3,5		
9	4,0		

Nota: ¹Aplicação realizada a lanço em toda a parcela no dia do plantio.

RESULTADOS

Cultura da soja Safra 2017/2018

A partir dos resultados deste ensaio, é possível observar que houve resposta aos tratamentos aplicados, especialmente para os teores de boro foliar (Figura 1). Essa resposta teve ajuste linear, sendo que o teor foliar foi de 35,0 mg/kg de B na testemunha para 48,4 mg/kg de B na maior dose aplicada (4,0 kg/ha de B), com uma amplitude de 13,4 mg/kg de B.

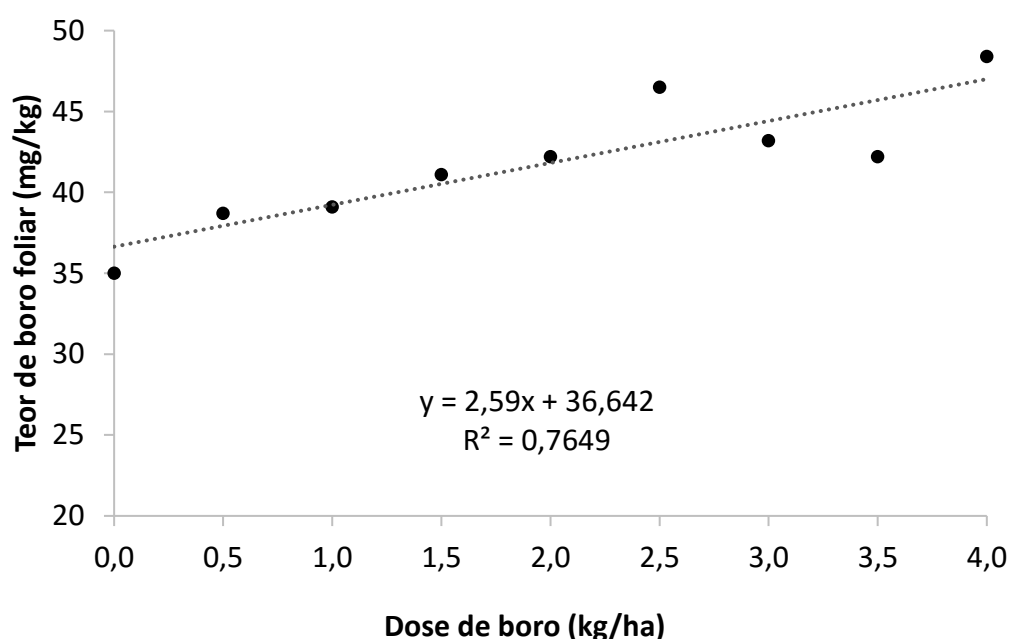


Figura 1. Teor de boro foliar em plantas de soja em função da aplicação de doses de boro em um solo de textura arenosa. Centro de Aprendizagem e Difusão, Campo Novo do Parecis – MT (safra 2017/2018).

Para as variáveis de população final de plantas, altura final de plantas, peso de mil grãos e produtividade de grãos de soja (Tabela 2), não houve diferenças significativas para ambos os parâmetros avaliados, ou seja, não diferiu a testemunha (sem aplicação de boro) dos demais tratamentos, com doses crescentes do elemento aplicado ao solo. Vale salientar que estes resultados são oriundos de apenas uma safra agrícola, com condições edafoclimáticas inerentes a safra, além do uso de doses de boro não tão altas (passível de fitotoxidez) como observado em outro estudo conduzido dentro do próprio CAD Parecis, com doses elevadas de até 16 kg/ha de B, porém sem efeito residual observado no segundo ano de condução daquele ensaio.

Tabela 2. Resumo da análise de variância e comparação de médias de peso de mil grãos (PMG) e produtividade de grãos de soja (PROD) em função da aplicação de doses de boro em um solo de textura arenosa. Centro de aprendizagem e Difusão, Campo Novo do Parecis – MT (safra 2017/2018).

T	Descrição	PMG	PROD
		(g)	(kg/ha)
1	Controle	151,3	3.271
2	0,5 kg/ha de B	155,3	3.586
3	1,0 kg/ha de B	158,1	3.341
4	1,5 kg/ha de B	157,5	3.202
5	2,0 kg/ha de B	159,6	3.271
6	2,5 kg/ha de B	156,9	3.446
7	3,0 kg/ha de B	151,5	3.189
8	3,5 kg/ha de B	155,6	3.114
9	4,0 kg/ha de B	157,5	3.647
	P>F	ns	ns
	CV (%)	4,69	12,27

CONSIDERAÇÕES

Nas condições edafoclimáticas de realização deste estudo, os resultados obtidos permitem considerar que:

A adubação com boro, realizada anualmente e em doses adequadas para manter um nível adequado é indispensável;

Para a definição/recomendação de uma dose, é fundamental uma análise de solo de qualidade aliada de diagnose foliar do conteúdo de B, para não haver níveis insuficientes ou tóxicos para a planta;

As diferentes doses não foram suficientes para influenciar os parâmetros de desenvolvimento da soja, mas aumentaram a concentração foliar de boro;

É importante salientar que os resultados apresentados estão restritos para um único ano agrícola, à uma cultivar e à uma condição de solo, havendo, portanto, a necessidade da continuação desse trabalho para um melhor posicionamento quanto a adubação de boro.

Para o conteúdo na íntegra acesse o link:

<http://www.aprosoja.com.br/download/tbLhNeewXm>

REALIZAÇÃO:

